



PATOLOGIAS PULMONARES EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

DAMARI MERCÊS LIMA; LUIZ GUSTTAVO SANTOS DE MORAIS; SARA EMANUELA
AQUINO CASTRO SILVA; MARIA EDUARDA FREIRE DE FRANÇA LIMA; TALITA
APARECIDA BRANCO DA SILVA

Introdução: Estudos apontam que até 50% das crianças com paralisia cerebral (PC) apresentam problemas respiratórios associados, especialmente em casos mais graves. Essas complicações resultam de problemas motores que afetam a musculatura respiratória e a deglutição, o que gera risco de aspiração, levando a pneumonias recorrentes e doenças pulmonares crônicas. Essas condições representam desafios na gestão da paralisia cerebral, pois aumentam a morbidade e impactam profundamente a qualidade de vida das crianças e suas famílias. Assim, estratégias de monitoramento e intervenção precoce são fundamentais para reduzir esses riscos, melhorar o prognóstico e promover o bem-estar dos pacientes com PC. **Objetivo:** Analisar os efeitos das patologias pulmonares mais comuns em crianças com paralisia cerebral, a fim de compreender as complicações associadas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, com artigos selecionados das bases de dados do PubMed, Google Acadêmico e SciELO, com recorte anual de 5 anos. Dentre os critérios de inclusão, foram usados trabalhos realizados apenas em crianças com diagnóstico confirmado de PC e com evidência científica nos artigos utilizados, foram excluídos artigos anteriores a 2019 ou que não tinham embasamento científico. **Resultados:** Entre as patologias pulmonares mais prevalentes em crianças com paralisia cerebral destacam-se a disfagia, sialorréia, doença do refluxo gastroesofágico e pneumonia aspirativa. Essas condições são comuns devido ao comprometimento da musculatura, característico da paralisia cerebral, o que afeta significativamente o controle motor da deglutição e da proteção das vias aéreas. Esse quadro não apenas aumenta o risco de infecções respiratórias graves, como também prejudica a qualidade de vida das crianças, impactando sua saúde geral e bem-estar. **Conclusão:** portanto, é evidente que crianças com PC apresentam uma prevalência significativa de afetações pulmonares concomitantes à patologia de base. Essas complicações, frequentemente decorrentes das dificuldades motoras e do controle muscular da deglutição, aumentam exponencialmente o risco de problemas respiratórios graves, comprometendo a saúde e a qualidade de vida desses pacientes. Esses achados destacam a necessidade de implementar estratégias de manejo e prevenção específicas para diminuir esses riscos, com foco em cuidados multidisciplinares que envolvam acompanhamento respiratório, nutricional e de fonoaudiologia para minimizar os riscos e melhorar o bem-estar dos pacientes com PC.

Palavras-chave: **CRIANCAS COM PC; PATOLOGIAS PULMONARES; CONTROLE MUSCULAR; COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS; MONITORAMENTO E MANEJO EM CRIANCAS PC**